Ata número dois mil duzentos e quarenta

Aos trinta e hum dias do mês de agosto de hum mil novecentos e noventa e dois, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a Presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, Secretariada pelos Vereadores Manoel F. Moreira Vidal e Cesar Augusto Leoni, presentes os Vereadores: Sebastião V. Martins Ernesto dos Santos Neto, Ivo Cabrini, Marcos Bach, Arthur Oscar V. Moreira e Joacir Gonsalves.

A hora regimental, foi aberta a Sessão tendo início com a leitura da Ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do Expediente do Dia, lido pelo Primeiro Secretário constou o seguinte: Ofícios do Executivo, encaminhando Boletim Oficial do Município referente ao mês de julho de 1992; Agradecendo pela pronta cessão das dependências dessa Casa; para reunião da AMSULEP; Ofício Circular do Deputado Max Rosenmann encaminhando recorte de jornal sobre os professores; Ofício Circular do Deputado Federal Pedro Tonelli, solicitando apoio ao pedido de 'impeachment'; Convite do Instituto Ambiental do Paraná IAP, para participar do Seminário Nacional de Cadastro Técnico Rural.

Livre a palavra sobre o Expediente, como ninguém quiz fazer uso, foi o mesmo deferido pelo Sr. Presidente, ficando a disposição dos Senhores Vereadores na Secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 07/92 , que dispõe sobre a remuneração do Prefeito e do Vice-Prefeito para 1993 a 1996, e dá outras Providências.

Livre a palavra para discussão; fêz uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni, disse que como já foi frizado na Sessão anterior é competência exclusiva da Câmara Municipal a sansão da remuneração dos Agentes Políticos do Município, quer salientar ' que na fixação da Remuneração do Prefeito o Projeto de Decreto Legislativo procurou trazer no seu bojo uma Remuneração condizente para a função que exerce o Prefeito, os valores consignado pelo ' Decreto estão dentro da realidade Socio Econômica do Município, ' dentro do contexto salarial das Prefeituras da Região, sendo justo e fixado de forma coerente, voltamos a fazer, nesse 2º turno , a nossa obrigação de nos posicionar.

Com a palavra o Verador Joacir Gonsalves, disse que apesar de ter a certeza de que, quem elaborou o Projeto de Decreto Legislativo deixou de acordo com os parâmetros de salários normais profissionais, pois o Prefeito não deixa de ser um profissional, e por entender mais uma vez que poderia votar normalmente , mas tem certeza de que tem mais sete Vereadores que poderão fazer isso pelo Vereador Joacir, , e por entender que, de acordo com a Legislação, esse assunto entra em carater particular, pediu ao Sr. ' Presidente para abster-se da Votação desse Decreto Legislativo.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Decreto Legislativo submetido a votação, sendo aprovado por Unânimidade, com abstenção do Vereador Joacir.

Continuando com a Ordem do Dia constava da 2ª discussão ' do Projeto de Resolução nº 03/92, que dispõe sobre a fixação da Remuneração dos Vereadores para Legislatura que inicia-se em 1993 com a Emenda do Vereador Ernesto.

Com a palavra o Vereador Joacir, disse que entende que a Emenda do Vereador Ernesto, está dentro dos conformes em termos de Remuneração dos Vereadores, entende também que esse voto não deveria ser dado por bancada, pois é muito pessoal, e na opinião deste Vereador a Remuneração dos Vereadores para a Legislatura seguinte deveria ser a mesma dos atuais Vereadores, por isso que votou contra na última Sessão e votará contra novamente, e se tiver que tomar algumas decisões como as de Vencimentos é melhor que seja pessoal, não de bancada e que cada Vereador entenda da melhor maneira possível, e não venha prejudicar ninguém, é um assunto que facílmente poderá ser resolvido pelos próximos Vereadores, e entende também que deixando essa Remuneração com o salário igual ao que está, nós Vereadores não teríamos problemas com opiniões da população, pois sabe que hoje em dia a maioria das pessoas acha que o Vereador trabalha uma hora por semana e recebe, mas a função de Legislar, é importante destacar, que não é so chegar na Sessão, escutar a ata e aprovar Projetos, os Vereadores tem responsabilidades dos Projetos, da fiscalizaçãodo Executivo, tudo que for aprovado o Executivo tem obrigatóriamente que cumprir caso não haja veto. Por isso que todos os Vereadores da Câmara tem sempre que esclarecer a essas pessoas que tem posição contrária aos vencimento dos Vereadores, vencimentos estes bem trabalhados e gastos com o povo. Conversando com o Vereador Sebastião disse que em duas semanas fêz quatorze viagens do Mato Queimado para a Lapa, como vê o combustível tem que sair do bolso do Vereador. Para que tivesse uma posição normal perante a opinião pública que vota contra esse Projeto, numa posição pessoal, como será a posição de todos os Vereadores.

Com a palavra o Vereador Ernesto, disse quando se vota um projeto desta natureza, tem de se dar valor ao Vereador, pois este Vereador se dá muito valor particularmente, pois não acha que o Vereador trabalha só segunda-feira uma hora, este mesmo Vereador não trabalha só segunda-feira, trabalha vários dias, aqueles que o procuram em sua casa de segunda a quarta-feira, são três dias que dá oito horas ou mais para atender as procuras. O Legislativo é que decide tudo sobre o Município, quando melhora o salário do Prefeito, não vê o porque o salário dos Vereadores não pode ser melhorado, o salário do Prefeito que foi aprovado pela Câmara é quase o dobro do que o atual ganha, e no salário do Vereador aumentou C$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), não vê o porque que um Legislador que difine tudo dentro da Câmara não pode ganhar melhor, como bem disse o Vereador Joacir, nós temos o exemplo do Vereador Sebastião que deve gastar muito. O Legislador tem a responsabilidade, e essa responsabilidade não se define com o trabalho manual nem de oito ou dez horas por dia, é da responsabilidade que o Vereador tem na apuração dos Projetos encaminhados à Mesa, por isso que fez a Emenda e acha que foi bem feita para que o Vereador também possa ter melhores condições para desempenhar suas funções, e não vê porque só o Prefeito tem que ganhar melhor e não o Legislador, pois quem aprova são os Vereadores, e para que a próxima Câmara que for eleita tenha um salário digno, se tanto os Vereadores, como o Prefeito que forem eleitos acharem que o salário está em demasia, é só não receber seus salários, ou diminui-lo, mas essa Câmara que vai terminar o manda

to em 31-10-92, tem que ter a responsabilidade e a dignidade de fazer salários condizentes com a função que assumem, e pensando na condição do Legislador é que fêz essa Emenda.

Com a palavra o Vereador Manoel, disse que apenas quer manter sua opinião feita na Sessão anterior, e agora na 2ª discussão com mais convicção pois dentro dos 15% que utilizavamos do ganho de Deputado Estadual, se utilizassemos agora neste momento poderia ter ultrapassado tranquilamente com alguns dos aumentos dados para esses Deputados, esses valores que hoje são colocados na Emenda, e também vendo os valores que a Lei coloca não ultrapassam os 5% da arrecadação, mesmo com a Emenda modificativa nem se quer chega aos 75% dos Deputados Estaduais e tão pouco aos 60% do Prefeito Municipal, vê que seria um passo coerente que estariam dando, mostrando que essa Câmara esta preocupada realmente com o andamento dos serviços e não da Remuneração dos agentes de hoje, o que não aconteceu no passado, e que todos os atuais Vereadores tiveram que suportar todas as ofensas de Remuneração, de que estavam Legislando em causa própria, justamente por falta de atitude dos Vereadores da Legislatura anterior, que tivemos de enfrentar essas pessoas mostrando realmente a dignidade aberta, pois isso é para o público, todos deveriam estar presente hoje e este Vereador diria tranquilamente que o seu voto é favoravel a Emenda.

Com a palavra o Vereador Cesar A. Leoni, disse que bem frizou o Vereador Joacir que efetivamente quando se trata de se dar valores da Remuneração do Executivo e do Legislativo, não poderia ser de outra forma por força de disposições legais por Ordem de nossa Lei Orgânica de nosso REgimento Interno, esta Casa tem a obrigação de tratar desse assunto com referencia a Remunera dos Vereadores, quer aqui salientar que na Legislatura passada os Vereadores não o fizeram, Vereadores estes que eram na maioria do PMDB, que hoje quase a totalidade concorrem a eleições, mas que naquela oportunidade foram rejeitados pela população, a resposta veio, pois não se elegeram , mas aquela Câmara se omitiu. Os Vereadores estam cumprindo com o dever, a Mesa apresentou o Ante-Projeto de Decreto Legislativo e o Vereador Ernesto vem usando de suas prerrogativas para fazer a Emenda, e o plenário soberanamente decidirá e a vontade da maioria é que prevalece. O Vereador coloca-se contrário a Emenda do Vereador Ernesto, não quer criar polêmicas, a maioria assim decidirá, pois essa maioria quer o melhor, ratificando o inteiro teor da Sessão passada.

Ninguém mais querendo fazer uso da palavra foi o Projeto de Resolução com a Emenda do Vereador Ernesto submetido a votação sendo aprovado por cinco votos a favor e três contra dos Vereadores; Joacir, Marcos e Cesar.

Continuando com a Ordem do Dia, 1ª discussão do Projeto de Lei nº 29/92, que isenta de Imposto sobre Serviços e Execução de Construção Civil, de obras hidráulicas e outras obras semelhantes inclusive serviços auxiliares ou complementares dos CIACs.

Com a palavra o Vereador Cesar, disse achar plenamente correta o pedido do Prefeito Municipal de isenção do ISS sobre os serviços realizados na Edificação dos CIACs, por que a Lei do Governo Federal e Estadual vem tomando essa iniciativa e o Município não poderia ficar alheio, pois esta ganhando um grande presen

te, a maior obra pública até hoje acontecida na Lapa sem dúvida ' nenhuma será o CIAC, e equivalendo até a última grande obra que foi a construção do Sanatório São Sebastião, no Governo de Caetano Munhoz da Rocha. Não resta dúvida, que a educação na Lapa será avaliada de futuro em dois períodos, antes e depois do Prefeito ' Sergio Leoni, tem certeza que está cumprindo com a obrigação referendando ao pedido do Prefeito Municipal a isenção de ISS sobre ' as obras que estão sendo construida.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o Projeto submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Dando continuidade com a Ordem do Dia, 1ª discussão do ' Projeto de Decreto Legislativo nº 08/92, que referenda convênio ' celebrado entre o INCRA e este Município, como ninguém quiz fazer uso da palavra, o mesmo foi submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Nada mais para a Ordem do Dia, passou-se às explicações ' pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o Vereador Cesar, disse que na presença do Sr. Presidente e dos Srs. Vereadores que entramos definitivamente na reta final da Campanha Eleitoral que vai escolher o futuro Prefeito e Vereadores, todos aqui presentes estão ' pleiteando esta eleição, a campanha vinha transcorrendo normalmente até a data de sábado aonde todos tiveram o desprazer de escutar as palavras de um Ex-Ministro que veio até nossa cidade, lançando inverdades sobre o Prefeito e o candidato Joacir, como pode um cidadão avaliar outro com as palavras que proferiu, sem esse ' cidadão ter ocupado o cargo a que se propos, como pode esse mesmo ex-Ministro esquecer tão rapidamente que há dois anos atráz ele ' foi responsável pelas finanças da Campanha Eleitoral do adversário do Governador do Estado do Paraná o candidato do PMDB a gover do Estado. Esse moço lapeano que se diz gostar muito da Lapa, com suas inverdades trazidas a Rádio, ele veio acirrar os animos, ele e também o candidato do PMDB parece estar entrando na fase do desespero, do já perdi, dessa forma quer deixar registrada sua repulsa, porque o ex-Ministro alegou que o Prefeito e o seu candidato numa roda de amigos disseram que ele não fêz nada pela Lapa, se fez ou não o povo está para julgar, se fêz através de Ministério aqui na Câmara Municipal tem todos os convênios registrado é só fazer uma busca e ver o que veio durante o período que esteve no Ministério, talvez tenha vindo não oficialmente mas sim de outra forma, se veio a Câmara e o povo não ficaram sabendo, lamenta que o Ex-Ministro tenha assim procedido, lamenta muito mais ver que ' esse rapaz está enganjado na campanha do PMDB, essa coligação da Lapa está muito escura, juntou em termos de ideologia, à agua ' com óleo, acompanhando a campanha eleitoral dia a dia de Curitiba observem a posição do chefe maior do PMDB, observem a posição do Sr. Roberto Requião, como referencia aos elementos do PDC e do ' PTB. O Ex-Ministro violentamente vem atacando o Sr. Prefeito e o seu candidato, não ficarão sem respostas, a resposta será com toda certeza dia 03-10-92, acha que o momento não é propício para esse tipo de comportamento, a campanha eleitoral deve transcorrer

dentro do respeito mútuo, para que a democracia seja reconhecida e para que o povo volte a respeitar o político de um forma geral. E não é só o ministro, também candidatos do PMDB estão atacando ' na rádio os próprios vereadores do PMDB, vê candidato que nunca ' botou os pés nesta Casa dizendo que não quer ser vereador de bom dia ou boa tarde, isso é uma demagogia barata, pois eleições se ganha com trabalho e com o passado, o Ex-Ministro tinha tudo na mão para realizar um dos maiores sonhos do povo lapeano que era a reabertura da maternidade e não o fêz, alegou que não era do seu ministério, que era atribuição do INAMPS, cidadão que por duas vezes foi deputado federal, ocupou uma pasta de ministro, não teria influência sobre outros ministérios, outros órgãos, outros secretarias para conseguir a reabertura? Deixa aqui o seu maior repulso com as palavras proferidas por esse ex-ministro.

Com a palavra o Vereador Ernesto disse querer expor dois pontos de vista, um sobre a política lapeana e outro sobre a política nacional. Um Presidente da República que traiu trinta e cinco milhões de votos, vem a TV tentando usar a emoção, pensando que o povo brasileiro esqueceu das mazelas gritantes feitas no governo e sendo publicada diariamente em todo o meio de comunicação nacional, e esses trinta e cinco milhões irão obriga-lo a deixar a Presidência. Este Vereador passou para os demais companheiros ' um cartão resposta da revista Manchete fazendo uma pesquisa nacional de opinião pública e o resultado já sabemos de ante-mão. Pensou que ele viria a TV domingo passado, com dignidade, dizer alguma coisa como se a sua Elba não foi paga pelo cheque do Sr. PC Farias, que a reforma de sua casa não foi paga pela secretária com verba não idonea, mas não disse nada que provasse ao contrário do que foi mostrado na CPI e ele não tem a dignidade de se retirar, mas o povo o elegeu vai também tira-lo de lá, não votou no Presidente, pois já conhecia através de leituras, a vida de toda a família. A voz do povo é a voz de Deus, ele está correndo esse risco simplesmente, pois tinha a casa oficial e carro, tudo pago pelo governo e ele não quiz, preferiu sua casa particular e deu nisso. Sobre a política local, tem visto, como bem disse o Vereador Cesar, criticas aos vereadores dessa bancada talvés pelos próprios candidatos do PMDB, acha estranho, pois muitos candidatos não comparecem na Câmara e alguns nem sabem aonde fica, acha que para criticar precisa conhecer aquilo que é feito, como o Vereador já disse e repete a função do Vereador é nobre, acha banal, leviano esse tipo de crítica em épocas de eleições, principalmente sobre a vida pessoal do candidato, pois além da questão partidária todos devem ter o respeito pela pessoa do ser humano, e esse vereador não tem o costume de criticar ninguém, existe críticas que são até construtivas mas determinadas situações que estão ouvindo acha que não ' fica bem, acha que vai do próprio candidato que usa esse tipo de crítica. A maneira de campanha deste Vereador é a mesma e não vai mudar, e cabe ao povo dia 03. 10, dizer quem é o Prefeito e os Vereadores independente de Partido, e esses candidatos que estão achovalando os atuais vereadores da Câmara, deveriam ter feito alguma coisa na época que ocuparam estas cadeiras e passaram, não quatro, mas seis anos que daria para fazer muita coisa, se não fize-

ram em seis anos agora quer ser reeleitos Vamos deixar que o povo decida, também quer deixar resgistrado nos termos de divergencias políticas sobre nosso Governador Sr. Roberto Requião, postura ' que vêm tomando nos últimos tempos no Senário político Nacional merece elogios, é um Governador criticado, foi espurso do PMDB, pela conjultura de sua critica ferrenha ao atual Presidente e ao Ex-Governador de São Paulo Orestes Quércia, mas vem mantendo uma posição, que o político deve manter, e admira isso no Governador, é uma das vertudes dele à sua ireverência a sua postura firme, volta dizer existe divergências na área de funcionalismo, mas não pode deixar de reconhecer sua soberania, ,a sua persistência, sua lealdade ao pessoal que o elegeu inclusive o próprio Vereador fêz campanha para o Governador e tem que admirar essa conduta que ele está tendo, espera que todos os políticos, de Vereadores a Senadores, mantenham a mesma política de exclarecimento a Nação, de tudo isso ' que vem ocorrendo e volta a dizer, crê que todos os Vereadores presentes nessa Câmara não vão sair de sua linha de conduta por algumas mazelas que alguns candidatos estão fazendo, pois acha que essa questão é de desespero eleitoral pois um candidato que só critica o outro, ao invéz de fazer um programa de trabalho uma orientação popular , deveria primeiro olhar no espelho e ver se tem condições de assumir uma cadeira na Câmara . E no dia 03-12 é o melhor dia do povo se manifestar sobre isso.

Com a palavra o Vereador Joacir Gonsalves, disse que, Partido Democratico Cristão, nome bonito Cristão, tem consideração e respeita toda a familia Borges da Silveira na Lapa, sempre admirou como admira todos os homens que sobem as escadas da vida trabalhando honestamente, dignamente, não entende o porque uma pessoa que ' tem um nível tão elevado, e este Vereador como apenas candidato a Prefeito da Lapa, como Secretario Municipal que foi e atualmente ' Vereador, talvez tenha que alcançar muitos degraus para chegar aonde esta a pessoa do Ex-Ministro Borges da Silveira, se este Vereador não entende de estruturas Administrativas de Ministerio, ele ' não entende de Secretaria Municipal, no seu posicionamento ele coloca bem claro que este Vereador Administrou o Município da Lapa , acredita que este Vereador tenha que fotocopiar os documentos das funções de Secretário Municipal e mandar para o Ministro Borges da Silveira e dizer o que realmente faz o Secretário Municipal dentro da Prefeitura, as suas responsabilidades, seus direitos, suas obrigações com o povo, e mais, este Vereador não foi destituido do cargo pelo Prefeito Sergio Leoni, ficou três anos e três mêses que tinha direito conforme a Lei, se o Ex-Ministro era tão competente ' porque que foi destituido do seu cargo pelo Governo Sarnei, quer ' deixar claro para todos que respeita o Deputado, pois acredita que existam pessoas na Lapa que estão colocando coisas não verídicas , talvez a essa celebridade nacional que foi Borges da Silveira, deixa seu voto de tristeza por essa posição de um lapeano, por essa ' colocação de pré julgamento a seu respeito e também ao Prefeito ' Sergio Leoni. O Vereador Joacir no cargo de Secretário da Prefeitura Municipal junto com o Prefeito Sergio Leoni conseguiram reativar a Maternidade, se ele não conseguiu, não temos culpa, a Lapa perdeu muito. Foi buscando um trabalho envolvendo uma série de pessoas

inclusive dos Srs. Vereadores que trabalharam junto, e aí esta, a Lapa e outros Municípios se benificiando da Maternidade, quer deixar registrado em Ata que realmente ha acusações que ele fechou a Maternidade, mas isso não passou na gestão do Prefeito Sergio Leoni e sim o fechamento ocorreu no Governo passado na gestão do Dr. Wilson Montenegro, isso é claro e todos sabem. O Vereador não pretende trabalhar dessa forma, bem colocou o Vereador Cesar, talvez seja desespero de campanha, o Vereador Joacir esta certo do seu trabalho, da sua campanha política e está levando a todas as casas do interior da Lapa uma mensagen de continuidade de trabalho, de esperança dizendo a todas as pessoas que se está bom o trabalho dessa Administração que vote neste Candidato, se não está bom que as pessoas troquem, pois é um direito de todos, o voto é pessoal , íntimo, quer deixar registrado a sua amizade com todos os Vereadores e concorrentes inclusive do PMDB, em todas as localidades que vai, existe um Vereador concorrente, chega na casa conversa, pois acha que é assim que faz política e não atacando e agredindo os outros, espera que esse tipo de acontecimento pare, pois sabe muitas coisas de determinadas pessoas aqui da Lapa e não quer de maneira nenhuma coloca-los hoje a público, quer deixar claro que trabalhou sete anos na Empresa DaGranja e conhece muito bem a vida de certas pessoas, então quer deixar registrado que não tomará medidas violentas, posições de bateu-levou, mas espera que os concorrentes parem com esse tipo de acusações pois senão medidas mais sérias serão tomadas, este Vereador tem um passado limpo, pode não ganhar a eleição na Lapa mas vai sair desta campanha e desta Câmara Municipal de cabeça erguida, porque realmente serviu a seu povo e a Lapa coisas que faltavam o mínimo para ser feita, mas faltava talves um toque uma vontade política para que se concretizassem, e saiu satisfeitíssimo desses quatro anos que labutou como político e tem a certeza, que mais quatro anos o esperam . E estará a disposição de todos os Vereadores , os eleitos e não eleitos para discutir qualquer assunto, levar a tona projetos e coisas interessantes para a Lapa, quer também destacar neste momento dificil que todos passam, de incerteza onde trinta e cinco milhões confiaram no Presidente, se ele realmente não correspondeu, não pode ser jogado a culpa nos trinta e cinco milhões de eleitores, pois existem atos pessoais, infelismente não podemos ser videntes ao ponto de saber se a pessoa é honesta ou não, bem falou um Diretor que trabalhava na Empresa DaGranja, nós temos que confiar numa pessoa até o momento em que deixarmos de confiar, e é isso que está acontecendo, se o Presidente realmente errou vai ter que pagar, e se não errou que explique para a Nação brasileira, a Lapa mostrou um exemplo de civismo no último sábado quando mostrou ao País a vida de Ubaldino do Amaral, pessoa nascida aqui no Passos do Mariano na cidade da Lapa, que galgou altos cargos nacionalmente e nunca esqueceu da Lapa, e mais um presente para a Lapa a Casa da Memória, acha que esse trabalho realizado pela Administração atual, hoje talvez não podem julgar mas nossos netos, bisnetos, as pessoas do novo milenio iram julgar esse trabalho importante de história de nossa cidade da Lapa.

Ata nº 2240 f. 08

Ninguém mais querendo usar da palavra, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, assim como a dos Srs. Vereadores e os convocou para a proxima Sessão do dia 08-09-92, com a seguinte Ordem do Dia:

-Redação Final do Projeto de Resolução nº 03/92, que dispõe sobre a fixação da remuneração dos Vereadores para Legislatura que inicia-se em 1993.

-2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 08/92 , que referenda convênio celebrado entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária INCRA e este Município .

-2ª discussão do Projeto de Lei nº 29/92, que isenta do Imposto sobre Serviços e execução de construção Civil, de obras hidráulicas e outras obras semelhantes inclusive serviços auxiliares ou complementares dos CIACs.

-1ª discussão do Projeto de Lei nº 28/92, que dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para a elaboração do Orçamento Municipal e dá outras providências.

Para constar eu, Antonia Maria Carneiro Coelho, lavrei a presente Ata que depois de aprovada será por todos assinada.